



v. 16, n. 1, janeiro, 2021

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de 2020

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em 2020, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$42,39 bilhões (20,2% do total nacional) e as importações² US\$51,42 bilhões (32,4% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$9,03 bilhões (Figura 1). Em relação ao ano de 2019, houve queda nas exportações (-13,2%) e também nas importações (-13,3%); essa conjunção de desempenhos resultou na redução do *deficit* (-13,9%) na balança paulista no ano de 2020.

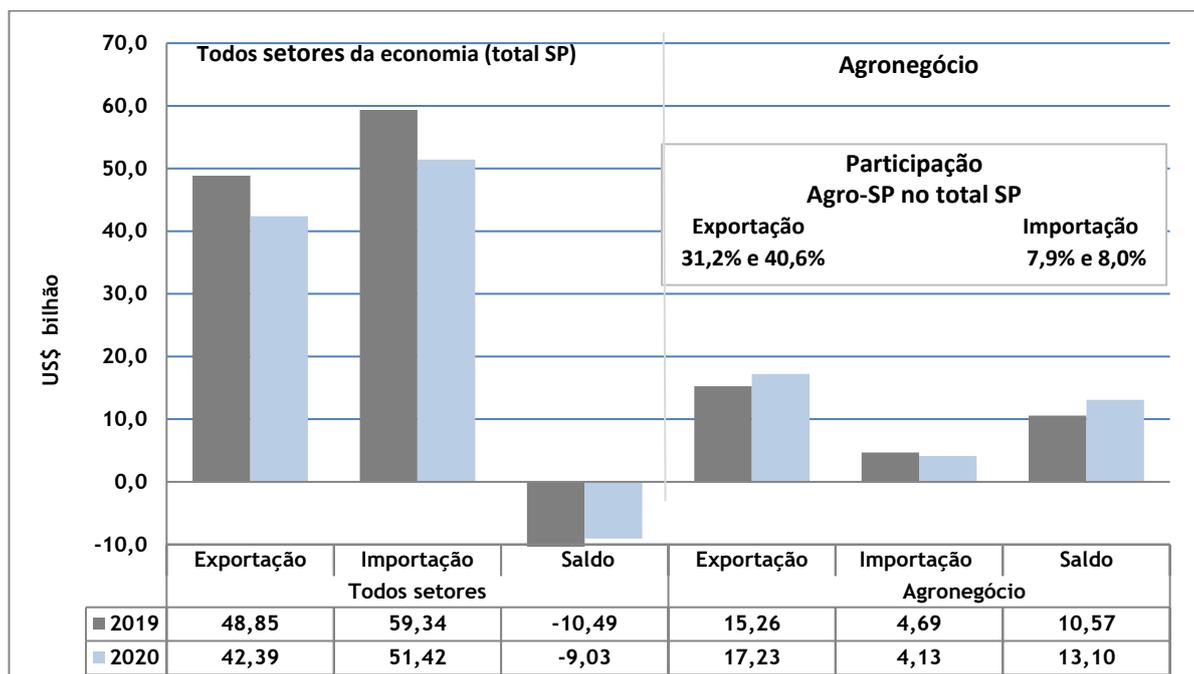


Figura 1 - Balança Comercial Total e do Agronegócio, Estado de São Paulo, 2019 e 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2021.

O principal motivo dessa expressiva queda no acumulado do ano de 2020 é a pandemia da covid-19, que afetou as exportações de algumas das principais mercadorias da indústria extrativista e de transformação, como os óleos brutos de petróleo, querosenes de aviação, gasolina e óleo combustível, aviões (peso superior 15 toneladas), automóveis, entre outros.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio³ paulista, o resultado de 2020, na comparação com o ano anterior, indica aumento nas exportações (12,9%), totalizando US\$17,23 bilhões e queda nas importações (-11,9%), recuando para US\$4,13 bilhões; com estes resultados, obteve-se *superavit* de US\$13,10 bilhões, 23,9% superior ao saldo comercial obtido no ano de 2019 quando alcançou *superávit* de US\$10,57 bilhões (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado passou de 31,2% no ano de 2019 para 40,6% em 2020, crescimento de 9,4 pontos percentuais, enquanto a participação das importações foi de 8,0%, ligeiro aumento de 0,1 ponto percentual, comparando-se ao resultado de 2019 (Figura 1). Um dos fatores para esse bom desempenho do agronegócio paulista se deve ao grupo complexo sucroalcooleiro, principalmente do açúcar (bruto e refinado) com volumes exportados 73,1% maiores do que no ano anterior.

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$25,16 bilhões em 2020, e as importações US\$47,29 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$22,13 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$13,10 bilhões).

1.2 - Exportações do agronegócio paulista por grupos de produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no ano de 2020, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$6,40 bilhões, sendo que, desse total, o açúcar representou 84,4% e o álcool 15,6%), seguido do setor de carnes (US\$2,30 bilhões, em que a carne bovina respondeu por 87,4%), do complexo soja (US\$1,91 bilhão), dos produtos florestais (US\$1,54 bilhão, com participações de 49,9% de papel e 37,3% de celulose) e do grupo de sucos (US\$1,40 bilhão, dos quais 96,7% referentes a sucos de laranja). Esses cinco agregados representaram 78,6% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Tabela 1 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2019 e 2020

Grupo	2019		2020		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	4.094,60	26,8	6.399,99	37,1	56,3
Carnes	2.265,56	14,8	2.304,30	13,4	1,7
Complexo soja	1.641,46	10,8	1.911,51	11,1	16,5
Produtos florestais	1.697,26	11,1	1.538,85	8,9	-9,3
Sucos	1.841,73	12,1	1.395,26	8,1	-24,2
Demais produtos de origem vegetal	677,79	4,4	637,07	3,7	-6,0
Produtos alimentícios diversos	548,90	3,6	625,85	3,6	14,0
Café	601,26	3,9	612,65	3,6	1,9
Demais produtos de origem animal	345,59	2,3	342,46	2,0	-0,9
Fibras e produtos têxteis	230,83	1,5	284,69	1,7	23,3
Cereais, farinhas e preparações	314,13	2,1	200,46	1,2	-36,2
Couros, produtos de couro e peleteria	255,06	1,7	181,94	1,1	-28,7
Produtos oleaginosos (exclui soja)	102,17	0,7	167,92	1,0	64,4
Frutas (inclui nozes e castanhas)	152,54	1,0	144,65	0,8	-5,2
Rações para animais	111,31	0,7	119,47	0,7	7,3
Animais vivos (exceto pescados)	128,76	0,8	105,89	0,6	-17,8
Bebidas	97,29	0,6	95,67	0,6	-1,7
Cacau e seus produtos	37,41	0,2	37,16	0,2	-0,7
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	25,82	0,2	32,19	0,2	24,6
Lácteos	29,99	0,2	30,74	0,2	2,5
Chá, mate e especiarias	18,74	0,1	22,35	0,1	19,2
Produtos apícolas	16,91	0,1	19,69	0,1	16,4
Pescados	16,37	0,1	11,77	0,1	-28,1
Plantas vivas e produtos de floricultura	7,40	0,0	8,85	0,1	19,7
Fumo e seus produtos	0,34	0,0	0,41	0,0	18,9
Total do agronegócio de São Paulo	15.259,24	100,0	17.231,80	100,0	12,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2021.

Ainda de acordo com a tabela 1, na comparação com o ano de 2019, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para o complexo sucroalcooleiro (+56,3%), carnes (+1,7%) e complexo soja (+16,5%) e redução para os grupos de produtos florestais (-9,3%) e de sucos (-24,2%). Além desses produtos, o café, tradicional produto do agronegócio paulista, com exportações de US\$612,65 milhões em 2020, apresentou ligeira alta de 1,9% em relação ao ano de 2019. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista do ano de 2020 em comparação com o ano de 2019 são apresentados na tabela 2.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (37,1%) nas exportações paulistas. No total o grupo cresceu 56,3% em valores e 67,3% em volumes exportados, devido ao bom desempenho das vendas externas do açúcar (71,8% em valores e 73,1% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram aumentos de 23,6% em volume e de 5,2% em valores, quando comparados com o ano de 2019.

O grupo de carnes tem a segunda posição na pauta do estado (13,4%), apresentando crescimentos em valores (1,7%) e volume (2,9%) em relação ao ano de 2019. A carne bovina foi o produto de maior contribuição no grupo, com crescimentos de 4,7% em valores e de 7,2% em volume exportados. O desempenho da carne de frango foi de retração em valores (-15,9%) e em volumes (-4,3%). Já a carne suína apresentou aumentos expressivos de 87,8% em valores e de 85,0% na quantidade embarcada.

O grupo composto pelo complexo soja aparece na terceira posição com alta nos embarques (18,2%) e em valores (16,5%). A soja em grão, que representa cerca de 90% do grupo, apresentou consideráveis variações positivas de valores e volumes (26,0 e 30,3%, respectivamente).

Os produtos florestais tiveram menor desempenho no ano de 2020, com queda de -9,3% em valores em relação ao ano anterior, embora apresente crescimento de 17,3% em volume. O produto papel, principal item do grupo na pauta paulista, obteve variação negativa quanto aos valores (-21,7%) e ao volume (-10,2%). Para os produtos de celulose as exportações apresentaram aumentos para os valores (4,8%), bem menor ao alcançado pelo volume (43,1%).

O suco de laranja (FCOJ concentrado) exibiu queda de no valor (-20,3%) e aumento de em volume exportado (+1,7%). Já para o suco NFC (não congelado), as vendas externas recuaram em valores (-12,4%) e em volume (-6,3%). A variação total das exportações do grupo de sucos foi de -24,2% em valores e de -8,7% em volumes na comparação com o ano de 2019.

Para o grupo do café, os resultados apontaram variações positivas de 1,9% nos valores e de 5,1% em volume das exportações paulista. O principal produto desse grupo é o café verde, com incrementos de 9,2% em valores e 5,1% em quantidades exportadas pelo estado, enquanto o café solúvel recuou -15,1% em valores e teve ligeiro aumento de 0,9% em volume comercializado.

Tabela 2 - Exportações dos Produtos dos Principais Grupos do Agronegócio, Estado de São Paulo, 2019 e 2020

Item	2019		2020		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	4.094,60	12.574,91	6.399,99	21.042,05	56,3	67,3
Açúcar - total	3.144,98	11.114,13	5.402,09	19.237,21	71,8	73,1
Açúcar bruto	2.659,19	9.669,16	4.486,72	16.404,16	68,7	69,7
Açúcar refinado	485,79	1.444,97	915,37	2.833,05	88,4	96,1
Álcool etílico	946,02	1.457,42	994,98	1.800,92	5,2	23,6
Demais açúcares	3,60	3,36	2,92	3,92	-18,9	16,7
Carnes - total	2.265,56	632,10	2.304,30	650,27	1,7	2,9
Carne bovina - total	1.924,17	410,12	2.014,93	439,56	4,7	7,2
<i>In natura</i>	1.353,74	294,36	1.449,10	322,39	7,0	9,5
Industrializada	427,74	66,13	458,54	74,26	7,2	12,3
Miudezas	142,69	49,62	107,30	42,90	-24,8	-13,6
Carne de frango - total	295,96	202,98	248,95	194,15	-15,9	-4,3
<i>In natura</i>	289,30	200,87	241,63	191,55	-16,5	-4,6
Industrializada	6,66	2,11	7,31	2,60	9,9	23,1
Carne suína - total	3,48	1,79	6,53	3,31	87,8	85,0
<i>In natura</i>	1,55	0,37	3,98	1,66	156,7	342,4
Industrializada	0,10	0,03	0,08	0,03	-16,7	-18,5
Miudezas	1,82	1,38	2,46	1,62	35,1	17,6
Demais carnes e preparações	41,96	17,22	33,89	13,26	-19,2	-23,0
Complexo soja - total	1.641,46	4.688,65	1.911,51	5.542,08	16,5	18,2
Soja em grãos	1.325,06	3.765,15	1.669,87	4.905,06	26,0	30,3
Farelo de soja	296,63	894,70	206,35	586,54	-30,4	-34,4
Óleo de soja	19,77	28,81	35,29	50,49	78,5	75,3
Produtos florestais - total	1.697,26	2.529,97	1.538,85	2.968,43	-9,3	17,3
Papel	979,94	1.078,33	767,06	967,96	-21,7	-10,2
Celulose	547,05	1.092,59	573,25	1.563,58	4,8	43,1
Madeira	168,70	358,25	196,40	435,29	16,4	21,5
Borracha	1,56	0,79	2,14	1,60	37,2	100,7
Sucos - total	1.841,73	2.220,85	1.395,26	2.027,14	-24,2	-8,7
Suco de laranja	1.795,37	2.184,20	1.349,66	1.989,28	-24,8	-8,9
FCOJ - congel., não fermentados	612,33	345,97	488,22	351,81	-20,3	1,7
NFC - não cong., valor brix <=20	476,41	1.407,88	417,42	1.319,67	-12,4	-6,3
Outros sucos não fermentados	706,63	430,35	444,01	317,79	-37,2	-26,2
Demais sucos de outras frutas	46,36	36,65	45,60	37,86	-1,6	3,3
Café - total	601,26	220,06	612,65	231,26	1,9	5,1
Café verde e torrado	400,37	184,31	438,43	193,95	9,5	5,2
Café verde	396,29	183,61	432,89	192,93	9,2	5,1
Café torrado	4,08	0,70	5,55	1,02	36,0	45,4
Café solúvel	184,18	31,85	156,33	32,14	-15,1	0,9
Demais extratos	16,70	3,90	17,88	5,17	7,0	32,7

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2021.

1.4 - Destinos das Exportações do Agronegócio Paulista

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio paulista no ano de 2020, a China (US\$ 4,11 bilhões, 23,8% de participação e variação positiva de 38,9% em relação ao valor do ano de 2019) é o principal destino das exportações de São Paulo, seguida da União Europeia (US\$ 2,65 bilhões, 15,4% de participação em 2020 e queda de -5,4% referente a 2019) e dos Estados Unidos (US\$ 1,66 bilhão, participação de 9,6% e variação negativa de 17,6%). Na sequência, completando os dez principais destinos em termos de participação, aparecem Bangladesh (2,8%), Coreia do Sul (2,7%), Índia (2,6%), Indonésia (2,4%), Arábia Saudita (2,2%), Nigéria (2,1%) e Marrocos (1,8%). A tabela 3 apresenta os 20 principais destinos das exportações paulistas no ano de 2020 que, somados, representam 79,7% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

Tabela 3 - Destino das Exportações do Agronegócio, por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2020

Posição	Destinos	US\$ milhão	Part. %	Var. % Valor ano 2020/2019	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)							Soma % grupos
					Sucro-alcooleiro	Carnes	Comp. soja	Prod. florestais	Sucos	Café	Demais grupos	
1	China	4.105,91	23,8	38,9	21,4	27,8	32,0	7,5	1,2	0,1	9,9	100
2	Un. Europeia	2.654,07	15,4	-5,4	8,3	8,0	7,5	11,1	34,3	10,1	20,7	100
3	Estados Unidos	1.660,93	9,6	-17,6	25,2	17,1	0,0	10,4	15,3	5,8	26,3	100
4	Bangladesh	474,75	2,8	36,1	90,6	0,0	6,8	0,1	0,0	0,0	2,4	100
5	Coreia do Sul	462,90	2,7	37,2	80,3	1,0	5,4	2,2	1,5	4,1	5,6	100
6	Índia	456,01	2,6	59,3	80,4	0,0	3,8	2,1	0,2	0,0	13,5	100
7	Indonésia	422,04	2,4	212,4	79,4	0,6	9,7	1,1	1,2	0,0	8,0	100
8	Arábia Saudita	376,73	2,2	-6,0	80,8	9,2	0,8	1,2	2,5	2,1	3,3	100
9	Nigéria	356,39	2,1	13,6	96,4	0,4	0,0	2,6	0,0	0,0	0,5	100
10	Marrocos	306,91	1,8	99,7	97,1	0,0	1,6	0,2	0,0	0,1	1,0	100
11	Argélia	306,83	1,8	-9,3	83,3	1,4	0,0	1,1	0,6	0,0	13,6	100
12	Em. Árabes Un.	298,04	1,7	43,4	81,0	8,4	0,0	3,5	0,4	1,2	5,5	100
13	Argentina	272,64	1,6	4,7	0,4	0,9	0,0	43,6	0,4	8,8	45,9	100
14	Egito	259,62	1,5	20,5	66,5	12,9	0,0	14,9	0,8	0,0	4,8	100
15	Malásia	255,22	1,5	211,6	87,3	1,6	0,2	1,6	0,8	0,9	7,6	100
16	Japão	235,92	1,4	-32,1	5,7	8,8	1,8	0,3	32,2	19,5	31,6	100
17	Hong Kong	220,12	1,3	-14,7	0,0	81,2	0,0	0,1	0,4	0,7	17,5	100
18	Rússia	217,43	1,3	5,6	16,0	7,7	0,0	1,5	1,0	8,8	65,0	100
19	Chile	208,18	1,2	-11,5	8,4	19,3	0,1	31,7	4,2	2,5	33,9	100
20	Paraguai	187,57	1,1	-8,8	0,1	4,3	0,0	20,7	0,3	2,0	72,7	100
Subtotal		13.738,20	79,7	13,4	35,9	14,7	12,0	8,0	9,7	3,6	16,2	100
Demais destinos		3.493,59	20,3	10,9	42,2	8,3	7,7	12,5	1,7	3,3	24,3	100
Total geral		17.231,79	100,0	12,9	37,1	13,4	11,1	8,9	8,1	3,6	17,8	100

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2021.

Ainda de acordo com a tabela 3, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais parceiros comerciais do agronegócio paulista. A China importou principalmente produtos do complexo soja (32,0%), carnes (27,8%), e sucroalcooleiro (21,4%), enquanto para União Europeia, entre os principais produtos da pauta paulista de importações, predominam os produtos do grupo de sucos (34,3%, basicamente suco de laranja), além de destaques para os produtos florestais (11,1%), sucroalcooleiro (8,3%) e café (10,1%). Já os Estados Unidos apresentam pauta bastante diversificada, composta principalmente pelos grupos do complexo sucroalcooleiro (25,2%), as carnes (17,1%), os sucos (15,3%) e os produtos florestais (10,4%). Na sequência, de Bangladesh até Emirados Árabes, mais Egito e Malásia, têm elevada concentração de suas importações no complexo sucroalcooleiro, muitos acima de 80% de representatividade.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$50,89 bilhões em 2020, com exportações de US\$209,82 bilhões e importações de US\$158,93 bilhões. Esse resultado indica aumento de 6,0% no *superavit* comercial em relação ao ano de 2019, devido ao menor recuo das exportações (-6,9%) em relação as importações (-10,4%) (Figura 2).

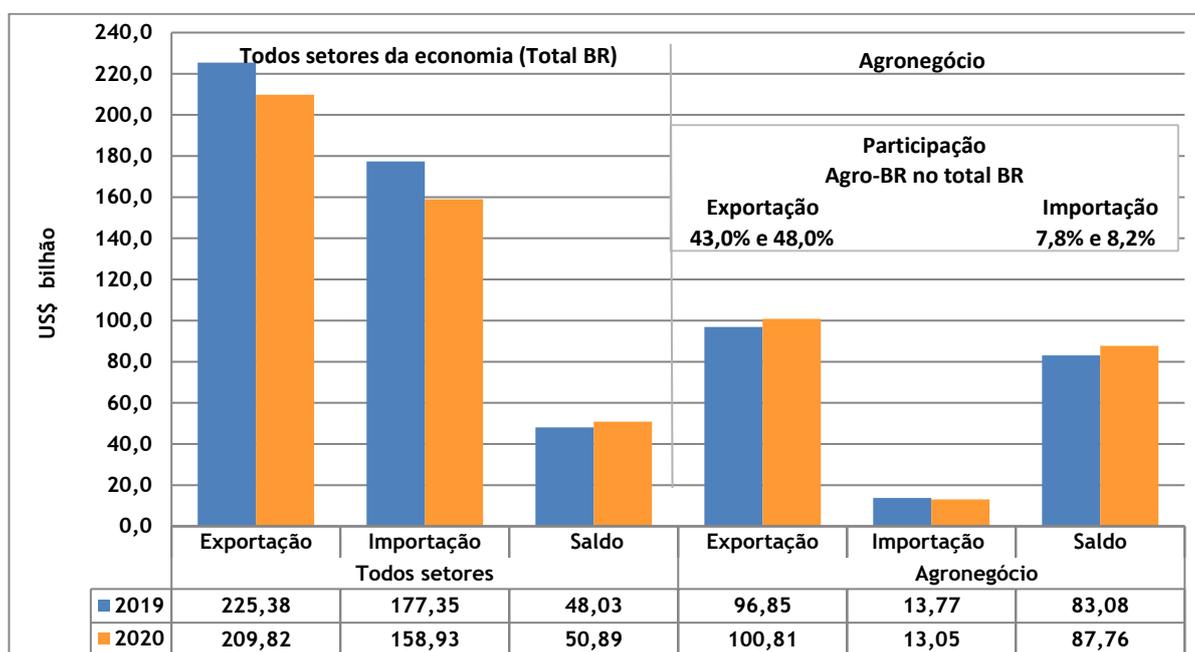


Figura 2 - Balança Comercial, Brasil, 2019 e 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2021.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro em 2020 (Figura 2) apresentaram alta (4,1%) em relação ao ano anterior, alcançando US\$100,81 bilhões (48,0% do total nacional), ultrapassando, portanto, a marca de US\$100 bilhões, sendo o segundo maior resultado obtido nas exportações setoriais, US\$360 milhões menor do que o valor exportado no ano de 2018. Já as importações recuaram 5,2% no ano, registrando US\$13,05 bilhões (8,2% do total nacional).

Com o crescimento das exportações e a redução nas importações, o *superavit* do agronegócio foi de US\$87,76 bilhões em 2020, sendo 6,8% superior na comparação com 2019 (Figura 2). Esse *superavit* é o maior da história do setor do agronegócio brasileiro, superando em US\$630 milhões do valor registrado no ano de 2018 (US\$87,13 bilhões).

Nota-se, em 2020, um aumento da participação do agronegócio no total de exportações brasileiras, em decorrência dos efeitos do coronavírus sobre os demais setores da economia, sendo que a participação das exportações do agronegócio no total nacional aumentou 5,0 pontos percentuais e a das importações, 0,4 p.p. no ano (Figura 2).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$109,01 bilhões e importações de US\$145,88 bilhões, produziram um *deficit* de US\$36,87 bilhões em 2020.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro, em 2020, foram: complexo soja (US\$35,24 bilhões), carnes (US\$17,16 bilhões, com a carne de bovina representando 49,4% desse total, e as carnes de frango e suína, 34,9% e 13,4%, respectivamente), produtos florestais (US\$11,41 bilhões, com participações de 52,5% de celulose e 32,2% de madeira), complexo sucroalcooleiro (US\$9,99 bilhões, dos quais 87,8% de açúcar) e grupo de cereais, farinhas e preparações (US\$6,89 bilhões, sendo 84,8% do milho em grão e 7,3% do arroz). Esses cinco grupos agregados representaram 80,0% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 4).

O café (US\$5,53 bilhões), importante grupo na pauta das exportações brasileiras, embora com variação positiva do valor apurado em 2020 (7,0%), permaneceu na sexta posição no *ranking*.

Conforme a tabela 4, na comparação com 2019, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta brasileira, com destaque para o complexo soja (+8,0%), carnes (+2,8%), produtos florestais (-11,7%), complexo su-

croalcooleiro (+61,2%) e cereais, farinhas e preparações (-13,8%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 4 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, 2019 e 2020

Grupo	2019		2020		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	32.621,73	33,7	35.240,11	35,0	8,0
Carnes	16.685,64	17,2	17.159,26	17,0	2,8
Produtos florestais	12.924,42	13,3	11.413,91	11,3	-11,7
Complexo sucroalcooleiro	6.193,73	6,4	9.987,09	9,9	61,2
Cereais, farinhas e preparações	7.995,20	8,3	6.892,78	6,8	-13,8
Café	5.167,39	5,3	5.529,36	5,5	7,0
Fibras e produtos têxteis	3.050,31	3,1	3.525,66	3,5	15,6
Fumo e seus produtos	2.143,04	2,2	1.638,18	1,6	-23,6
Sucos	2.109,91	2,2	1.603,34	1,6	-24,0
Couros, produtos de couro e peleteria	1.565,44	1,6	1.249,48	1,2	-20,2
Demais produtos de origem vegetal	1.164,27	1,2	1.069,87	1,1	-8,1
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.010,31	1,0	1.002,74	1,0	-0,7
Demais produtos de origem animal	907,30	0,9	987,08	1,0	8,8
Produtos alimentícios diversos	735,00	0,8	835,86	0,8	13,7
Produtos oleaginosos (exclui soja)	226,64	0,2	360,48	0,4	59,1
Chá, mate e especiarias	312,09	0,3	356,06	0,4	14,1
Rações para animais	274,70	0,3	320,55	0,3	16,7
Bebidas	358,16	0,4	310,24	0,3	-13,4
Animais vivos (exceto pescados)	457,20	0,5	304,19	0,3	-33,5
Cacau e seus produtos	305,38	0,3	303,01	0,3	-0,8
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	191,34	0,2	262,90	0,3	37,4
Pescados	307,11	0,3	260,16	0,3	-15,3
Produtos apícolas	75,81	0,1	105,96	0,1	39,8
Lácteos	56,98	0,1	75,67	0,1	32,8
Plantas vivas e produtos de floricultura	11,52	0,0	12,75	0,0	10,6
Total do agronegócio do Brasil	96.850,62	100,0	100.806,67	100,0	4,1

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2021.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 5 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações em 2020 na comparação com 2019.

Desses grupos relevantes, o complexo soja é o que apresenta a maior participação (35,0%) nas exportações brasileiras e apresentou alta de 8,0% em valores e de 10,1% em volumes exportados em 2020. A soja em grão, principal produto do grupo, exibiu aumentos de 9,6% e 12,0% em valores e quantidades exportadas respectivamente. A China representa 59,7% das compras em valores desse grupo, seguida pela União Europeia (16,4%) e os demais países importadores somam 23,9%.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou avanço de 2,8% em valores e 5,2% em volume em relação a 2019. A carne bovina contribuiu nesse resultado com crescimento de 11,1% em valores e 7,9% em volume exportados. A carne suína apresentou resultados bastante positivos (40,9% e 35,5%), enquanto a de frango perdeu em valores (-14,1%) e em volume (-1,2%). Nesse grupo, a China se destacou como principal destino e representa 38,3% das compras de carnes, provocados pela maior demanda de proteína animal sofrendo ainda com a redução do plantel de suínos. Na sequência aparecem Hong Kong (10,8%), União Europeia (6,6%), Arábia Saudita (5,0%), Japão (4,2%), Emirados Árabes Unidos (3,6%), Chile (3,3%), Egito (2,9%) e Estados Unidos (2,6%), os demais países somam 22,7% de participação.

No grupo produtos florestais, houve redução de 11,7% nos valores exportados, embora os volumes tenham apresentado elevação de 8,4%. Os principais países importadores desse grupo em valores são China (28,1% de participação), Estados Unidos (24,1%) e a União Europeia (18,9%); os demais importadores somam 29,0% de participação.

Para o grupo sucroalcooleiro, os resultados foram muito positivos em 2020 na comparação com 2019, com crescimento em valores e quantidades embarcadas (61,2% e 69,4%, respectivamente). O açúcar puxou o bom desempenho do grupo, apresentando aumentos para valores (69,4%) e volumes (72,1%) no período analisado, e em menor escala o álcool etílico com incremento de 20,3% em valores e 40,2% nos embarques. O destino das exportações desse grupo é bem diversificado, apresentando como principais compradores China (12,9%), Estados Unidos (7,3%), Argélia (6,8%), Bangladesh (6,3%), Índia (4,8%), Indonésia (4,6%), Nigéria (4,5%), Coreia do Sul (4,2%), Marrocos (4,1%), Malásia (3,9%) e Arábia Saudita (3,8%); os demais países somam 36,8% de participação.

Tabela 5 - Exportações dos Produtos dos Principais Grupos do Agronegócio, Brasil, 2019 e 2020

Item	2019		2020		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo soja - total	32.621,73	91.786,75	35.240,11	101.039,74	8,0	10,1
Soja em grãos	26.071,76	74.063,63	28.562,67	82.973,77	9,6	12,0
Farelo de soja	5.855,30	16.681,82	5.916,03	16.956,26	1,0	1,6
Óleo de soja	694,67	1.041,29	761,42	1.109,71	9,6	6,6
Carnes - total	16.685,64	7.048,48	17.159,26	7.417,55	2,8	5,2
Carnes bovina - total	7.629,21	1.864,53	8.478,24	2.011,24	11,1	7,9
<i>In natura</i>	6.546,38	1.569,69	7.446,91	1.724,40	13,8	9,9
Industrializada	570,04	100,18	605,16	110,01	6,2	9,8
Miudezas	512,79	194,66	426,17	176,82	-16,9	-9,2
Carne de frango - total	6.972,57	4.174,78	5.989,72	4.124,89	-14,1	-1,2
<i>In natura</i>	6.693,50	4.079,25	5.737,42	4.033,08	-14,3	-1,1
Industrializada	279,08	95,53	252,30	91,81	-9,6	-3,9
Carne suína - total	1.599,84	745,61	2.254,28	1.010,12	40,9	35,5
<i>In natura</i>	1.487,67	656,99	2.120,46	901,10	42,5	37,2
Industrializada	25,34	11,62	22,78	11,77	-10,1	1,3
Miudezas	86,83	77,00	111,03	97,25	27,9	26,3
Demais carnes	484,01	263,56	437,02	271,30	-9,7	2,9
Produtos florestais - total	12.924,42	24.969,89	11.413,91	27.072,47	-11,7	8,4
Celulose	7.479,88	15.294,67	5.989,55	16.216,65	-19,9	6,0
Madeira	3.438,73	7.490,52	3.676,94	8.749,10	6,9	16,8
Papel	2.004,20	2.183,89	1.745,14	2.105,08	-12,9	-3,6
Borracha	1,61	0,82	2,27	1,65	41,3	100,9
Complexo sucroalcooleiro - total	6.193,73	19.473,34	9.987,09	32.992,09	61,2	69,4
Açúcar - total	5.179,14	17.889,04	8.771,72	30.787,60	69,4	72,1
Açúcar bruto	4.483,44	15.980,33	7.408,76	26.826,83	65,2	67,9
Açúcar refinado	695,70	1.908,71	1.362,96	3.960,77	95,9	107,5
Álcool etílico	998,08	1.544,13	1.200,67	2.164,60	20,3	40,2
Demais açúcares	16,51	40,17	14,69	39,89	-11,0	-0,7
Cereais, farinhas e preparações	7.995,20	44.728,96	6.892,78	37.214,64	-13,8	-16,8
Arroz grão	368,00	1.062,48	503,53	1.400,48	36,8	31,8
Milho grão	7.212,17	42.724,13	5.850,04	34.638,93	-18,9	-18,9
Demais produtos	415,03	942,34	539,21	1.175,23	29,9	24,7
Café - total	5.167,39	2.331,89	5.529,36	2.476,62	7,0	6,2
Café verde e torrado	4.584,79	2.232,81	4.996,09	2.379,05	9,0	6,5
Café verde	4.575,02	2.230,87	4.973,57	2.372,60	8,7	6,4
Café torrado	9,77	1,94	22,52	6,44	130,6	232,9
Café solúvel	535,07	88,25	496,63	88,72	-7,2	0,5
Demais extratos	47,53	10,83	36,65	8,85	-22,9	-18,2
Fibras e produtos têxteis - total	3.050,31	1.740,60	3.525,66	2.263,57	15,6	30,0
Algodão não cardado nem penteado	2.640,38	1.613,67	3.226,75	2.125,42	22,2	31,7
Demais produtos têxteis	409,93	126,93	298,91	138,15	15,4	-2,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2021.

O grupo de cereais, farinhas e preparações apresenta desempenho negativo em valores (-13,8%) e em quantidades (-16,8%). O milho em grão, principal item do grupo, registrou redução de 18,9% nas exportações tanto em volume como em valores. Os principais países compradores desse grupo são Irã (11,0%), União Europeia (10,7%), Vietnã (10,3%), Japão (10,2%), Egito (8,1%), Coreia do Sul (6,2%) e Taiwan (6,0%); os demais importadores somam 37,5% de participação.

O grupo do café apresentou ganho em valores (7,0%) e em quantidade (6,2%), sendo o café verde o principal produto com variações positivas de 8,7% em valores e de 6,4% em quantidades exportadas pelo país. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 48,5% desse grupo, Estados Unidos com 18,7%, Japão (6,0%), Rússia (2,9%), Turquia (2,8%) e Canadá (2,1%); os demais países importadores somam 19,0% de participação.

2.4 - Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio brasileiro em 2020, a liderança permanece com a China (US\$34,00 bilhões, 33,7% de participação e 9,8% de crescimento no período), seguida por União Europeia (US\$16,30 bilhões, 16,2% de participação), Estados Unidos (US\$6,96 bilhões, 6,9% de participação), Japão (US\$2,51 bilhões, 2,5%) e Coreia do Sul (US\$2,22 bilhões, 2,2%). A tabela 6 apresenta os 20 principais destinos das exportações que somados representam 83,8% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

Ainda de acordo com a tabela 6, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais países. A China importa principalmente produtos do complexo soja (61,9%) e carnes (19,3%). Já a União Europeia possui pauta mais diversificada, com destaque para o complexo soja (35,4%), o café (16,4%) e produtos florestais (13,2%). Os Estados Unidos têm como principal produto na pauta os produtos florestais (39,5%), seguido pelo café (14,9%) e complexo sucroalcooleiro (10,4%). Na sequência, o Japão tem como principal grupo o de carnes (28,8%) e a Coreia do Sul concentra 33,6% de suas compras no complexo soja.

Tabela 6 - Destino das Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, 2020

Posição	Destinos	US\$ milhão	Part. %	Var. % Valor ano 2020/2019	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)							Soma % grupos
					Comp. soja	Carnes	Prod. florestais	Compl. sucroalcooleiro	Cereais, farinhas e preparações	Café	Demais grupos	
1	China	33.998,55	33,7	9,8	61,9	19,3	9,4	3,8	0,0	0,1	5,5	100
2	União Europeia	16.302,12	16,2	-3,0	35,4	7,0	13,2	2,1	4,5	16,4	21,3	100
3	Estados Unidos	6.961,50	6,9	-2,9	0,0	6,4	39,5	10,4	1,2	14,9	27,6	100
4	Japão	2.509,66	2,5	-24,6	12,4	28,8	8,2	0,7	28,1	13,2	8,5	100
5	Coreia do Sul	2.216,06	2,2	8,1	33,6	9,5	7,5	18,7	19,2	4,4	7,2	100
6	Vietnã	2.179,42	2,2	21,3	23,1	6,2	3,5	0,2	32,6	0,5	34,1	100
7	Hong Kong	2.026,30	2,0	-4,6	0,0	91,8	0,0	0,0	0,0	0,2	7,9	100
8	Turquia	1.903,23	1,9	45,4	47,5	3,6	6,7	2,1	4,1	8,3	27,7	100
9	Tailândia	1.825,62	1,8	33,2	92,1	0,8	1,6	0,0	0,0	0,0	5,5	100
10	Indonésia	1.823,72	1,8	54,1	43,4	0,9	1,0	25,4	2,6	2,1	24,6	100
11	Arábia Saudita	1.671,18	1,7	-5,5	7,6	50,9	4,2	22,8	8,9	1,3	4,3	100
12	Bangladesh	1.470,84	1,5	19,9	24,2	0,0	0,3	42,7	9,4	0,0	23,5	100
13	Egito	1.465,80	1,5	0,2	0,1	33,5	4,4	17,3	37,9	0,8	5,9	100
14	Em. Árabes Un.	1.299,49	1,3	-3,1	1,7	47,5	13,2	24,4	1,3	1,7	10,3	100
15	Rússia	1.188,77	1,2	-6,6	32,5	26,2	1,2	4,8	0,0	13,5	21,7	100
16	Argentina	1.173,82	1,2	-1,2	10,6	6,9	34,5	0,2	1,5	6,2	40,0	100
17	Irã	1.171,79	1,2	-46,5	28,5	2,1	0,0	4,5	64,9	0,0	0,1	100
18	Argélia	1.130,43	1,1	20,2	13,6	3,8	0,5	60,4	14,9	1,9	5,0	100
19	Chile	1.115,07	1,1	-7,1	7,5	50,6	14,5	3,5	1,4	2,4	20,1	100
20	México	1.059,06	1,1	-18,4	27,3	0,9	25,8	1,3	23,2	8,0	13,5	100
Subtotal		84.492,44	83,8	3,1	39,8	16,8	11,7	6,8	5,8	5,7	13,5	100
Demais destinos		16.314,05	16,2	9,8	9,8	18,3	9,3	26,2	12,5	4,4	19,4	100
Total geral		100.806,50	100,0	4,1	35,0	17,0	11,3	9,9	6,8	5,5	14,5	100

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2021.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou quedas de 1,5 ponto percentual nas exportações e de 1,1 p.p. nas importações em 2020, apontando valores de 20,2% nas exportações e de 32,4% de representatividade para as importações (Figura 3).

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo em 2020 representaram 17,1% em relação ao agronegócio brasileiro, valor 1,3 ponto percentual superior ao registrado em 2019; já as importações tiveram queda (2,5 p.p.) passando de 34,1% para 31,6% (Figura 3).

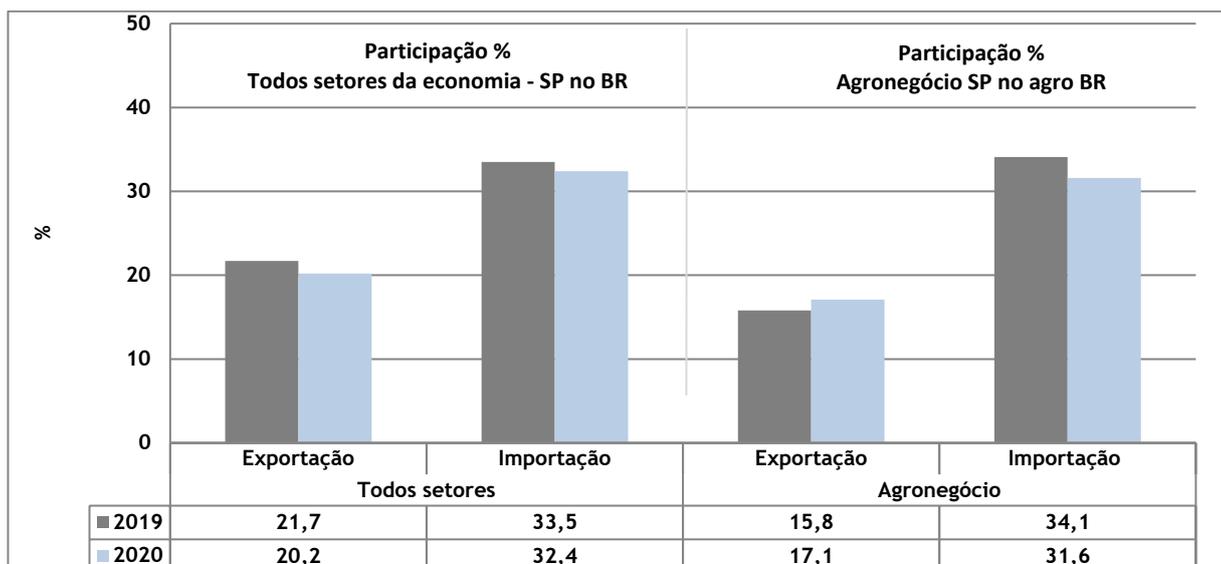


Figura 3 - Participações da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil e do Agronegócio Paulista no Brasileiro, 2019 e 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2021.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional em 2020 destacou-se nos grupos: sucos (87,0%), produtos alimentícios diversos (74,9%), plantas vivas e produtos de floricultura (69,4%), complexo sucroalcooleiro (64,1%), demais produtos de origem vegetal (59,6%), produtos oleaginosos (46,6%, exceto soja), lácteos (40,6%), rações para animais (37,3%), animais vivos (34,8%), demais produtos de origem animal (34,7%), bebidas (30,8%) e produtos apícolas (32,9%) (Tabela 7).

Em relação ao ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos: animais vivos (+6,7 pontos percentuais), plantas vivas e produtos da floricultura (+5,2 p.p.) e bebidas (+3,7 p.p.). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos: lácteos (-12,0 pontos percentuais), produtos apícolas (-37 p.p.), demais produtos de origem animal (-3,4 p.p.), rações para animais (-3,3 p.p.) e complexo sucroalcooleiro (-2,0 p.p.) (Tabela 7).

Tabela 7 - Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, 2019 e 2020

Grupo	2019 (%)	2020 (%)	Evolução (b-a)
	(a)	(b)	
Animais vivos (exceto pescados)	28,16	34,81	6,65
Bebidas	27,16	30,84	3,67
Cacau e seus produtos	12,25	12,26	0,01
Café	11,64	11,08	-0,56
Carnes	13,58	13,43	-0,15
Cereais, farinhas e preparações	3,93	2,91	-1,02
Chá, mate e especiarias	6,00	6,28	0,27
Complexo soja	5,03	5,42	0,39
Complexo sucroalcooleiro	66,11	64,08	-2,03
Couros, produtos de couro e peleteria	16,29	14,56	-1,73
Demais produtos de origem animal	38,09	34,69	-3,40
Demais produtos de origem vegetal	58,22	59,55	1,33
Fibras e produtos têxteis	7,57	8,07	0,51
Frutas (inclui nozes e castanhas)	15,10	14,43	-0,67
Fumo e seus produtos	0,02	0,03	0,01
Lácteos	52,63	40,62	-12,01
Pescados	5,33	4,52	-0,81
Plantas vivas e produtos de floricultura	64,24	69,41	5,18
Produtos alimentícios diversos	74,68	74,87	0,19
Produtos apícolas	22,31	18,58	-3,72
Produtos florestais	13,13	13,48	0,35
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	13,49	12,24	-1,25
Produtos oleaginosos (exclui soja)	45,08	46,58	1,50
Rações para animais	40,52	37,27	-3,25
Sucos	87,29	87,02	-0,27
Agronegócio	15,76	17,09	1,34

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME/SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2021.

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção “Tabela de Agrupamentos” de MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: jan. 2021.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marlimascarenhas@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 21/01/2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ANGELO, J. A.; OLIVEIRA, M. D. M.; GHOBRI, C. N. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de 2020. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 16, n. 1, jan. 2021, p. 1-16. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).